

BRAINSTORMING COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NAS AULAS DE LITERATURA

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 1 Práticas Pedagógicas e Metodologias Ativas

INTRODUÇÃO: O ensino de Literatura no ambiente escolar frequentemente enfrenta o desafio de afastar-se de abordagens meramente expositivas e historiográficas, as quais contam com pouca adesão dos estudantes. A formação do leitor fruidor e crítico exige metodologias ativas que incentivem a autonomia, a imaginação e o levantamento de hipóteses de leitura. Nesse cenário, o *brainstorming* (tempestade de ideias) emerge como um recurso didático promissor. Esta proposta justifica-se pela necessidade de transformar a sala de aula em um espaço colaborativo de construção de sentidos, promovendo o protagonismo estudantil e a democratização da palavra na apreciação estética de textos literários. **OBJETIVO:** Analisar o impacto do *brainstorming* como recurso didático nas aulas de Literatura, avaliando sua eficiência na ativação de conhecimentos prévios, no engajamento dos estudantes e no desenvolvimento do pensamento crítico e interpretativo diante dos textos literários. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter pesquisa-ação e pedagógico-interventivo, estruturada nas seguintes etapas: planejamento e seleção do corpus, aplicação da intervenção e coleta de dados. **RESULTADOS PARCIAIS:** Até o momento, a aplicação preliminar do recurso demonstrou os seguintes pontos reflexivos e empíricos: redução do desinteresse e do medo do erro, resgate do repertório cultural do aluno e enriquecimento das hipóteses interpretativas. **CONCLUSÕES:** Os dados e reflexões obtidos até aqui reforçam que o *brainstorming* ultrapassa a função de mera dinâmica de aquecimento, consolidando-se como uma metodologia ativa de alto valor pedagógico para o ensino de Literatura. Ao desmistificar a ideia de que existe apenas uma interpretação "correta" imposta pelo professor, o recurso devolve ao estudante a voz e a capacidade de fruição crítica. Conclui-se, portanto, que a tempestade de ideias favorece a construção colaborativa do conhecimento, tornando as aulas de Literatura ambientes mais dinâmicos, inclusivos e dialogantes, essenciais para a formação de leitores autônomos na contemporaneidade.

Palavras-chave: Educação Básica. Ensino de Literatura. Metodologias ativas. Práticas pedagógicas.